



**Câmara Municipal de Aveiro**

## **Gabinete do Presidente**

**Nota de Imprensa N.º 77, de 14 de agosto de 2015**

### **I – UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR: CACIA E ESGUEIRA**

Decorrem a bom ritmo as empreitadas de execução das Unidades de Saúde Familiar de Esgueira e Cacia, perspetivando-se a sua ativação no último trimestre do presente ano 2015, num investimento de aproximadamente dois milhões de euros, cofinanciado pelo PORCentro (com uma taxa de 85%) existindo também uma comparticipação do Ministério da Saúde.

As novas Unidades de Saúde representam duas operações muito importantes para a melhoria da qualidade na prestação de cuidados de saúde aos Cidadãos, representando também duas importantes intervenções de qualificação urbana do espaço envolvente, em particular no que respeita à gestão do estacionamento automóvel.

As obras em causa integram a construção e/ou qualificação dos espaços exteriores e adjacentes dos edifícios em causa, garantindo a sua boa sustentabilidade urbana e o devido enquadramento, sendo que a situação da demolição de uma ponte pedonal de betão sobre a Linha do Norte adjacente à USF de Cacia, que é absolutamente dispensável, se integra neste âmbito da intervenção da Câmara Municipal de Aveiro (não se tratando por isso de um ato isolado).

### **II – ESCLARECIMENTO: NOVO INVESTIMENTO NO CENTRO DE AVEIRO**

Considerando as notícias que têm vindo a público relativamente ao novo empreendimento de habitação e comércio planeado para uma zona central de Cidade de Aveiro, próximo ao edifício dos Paços do Concelho (entre a Rua Caçadores 10 e a Rua Direita), nomeadamente por Autarcas do Partido Socialista com referências marginais à realidade dos

factos, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) considera importante dar nota pública de alguns aspetos deste processo.

O interesse no aparecimento de novos projetos de investimento imobiliário na Cidade de Aveiro, em particular em zonas históricas com valor patrimonial, é algo que se saúda, sendo que o projeto em causa soube acolher as exigências da CMA e da Direção Regional de Cultura do Centro, no sentido de respeitar e valorizar os valores históricos e patrimoniais em presença.

Preservar e valorizar o património histórico e cultural utilizando investimentos que têm um carácter inovador, e que vão concretizar operações de regeneração urbana em zonas onde a ruína em curso está (com estas operações, estava) a destruir os referidos valores históricos e patrimoniais, é algo que se recebe com alegria, sendo também nota que a credibilidade da nova gestão da CMA está a atrair novos investidores que acreditam e apostam no desenvolvimento e no crescimento do Município de Aveiro.

A gestão de outros tempos, assente na dívida galopante e na ruína do Município, está encerrada, por mais que custe a alguns dos protagonistas desse tempo, e hoje é de qualidade, de credibilidade, de respeito pelos valores patrimoniais e culturais e de investimento gerador de riqueza e de emprego que é feita a gestão da CMA e o desenvolvimento do Município de Aveiro.

No processo em causa, o projeto aprovado e a proposta de investimento em causa, foi e vai continuar a ser devidamente acompanhada pela CMA e pela Direção Regional de Cultura do Centro (IGESPAR), garantindo a salvaguarda e a preservação dos valores culturais e a adequação do projeto às condicionantes legais e patrimoniais, numa lógica de valorização da Cidade e do Município de Aveiro.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

**José Ribau Esteves**  
**Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**